

ARTEMIS: UM PSICODRAMA LÍRICO BRASILEIRO

Luiz Guilherme Duro Goldberg
Música - Bacharelado
guilherme_goldberg@hotmail.com

RESUMO

Uma das obras mais emblemáticas para o simbolismo musical no Brasil é o episódio lírico *Artêmis* (1898), cujo libreto de Coelho Neto foi posto em música por Alberto Nepomuceno. Conforme crônica publicada no *Jornal do Commercio*, sua estreia causou grande surpresa ao público, não só pela filiação estética, mas também em função de sua densidade dramática e conteúdo simbólico. Considerando-se os personagens envolvidos, cujas significações simbólicas remetem-nos a uma leitura arquetípica, o seu tratamento musical coloca-nos frente a um possível psicodrama lírico, cujo desvendamento da significação, para além do senso comum encontrado a partir dos debates veiculados quando da sua estreia e até o momento validados pela musicologia brasileira, mostra-se ainda necessário. Tal obra trata-se de um marco importante no modernismo eclético da Primeira República brasileira, devido ao ineditismo da sua concepção.

Palavras-Chave: Artemis, psicodrama lírico, Alberto Nepomuceno, história da música brasileira